

# Como organizar a Pastoral dos Coroinhas?



Cada grupo de Coroinhas tem suas particularidades, no entanto todos têm o mesmo objetivo: despertar na criança e no adolescente o amor e o zelo pela sagrada Eucaristia – não apenas quando estão servindo ao altar, mas por toda a sua vida.

Porém, para que os coroinhas sirvam em unidade, é necessário que hajam regras. Elas são imprescindíveis para garantir que o grupo caminhe pela via correta, conforme o comportamento estabelecido. Elas darão suporte ao coordenador para que ele saiba como organizar a Pastoral dos Coroinhas.

Muitos párocos e coordenadores desta pastoral questionam: Como organizar a Pastoral dos Coroinhas? O que pode contribuir para melhorar a formação e o desempenho dos coroinhas em seu serviço? Se essa é também a sua dúvida, vamos te ajudar com algumas dicas.

## **Apresente a Pastoral dos Coroinha para a Comunidade**

Se a sua paróquia ainda não tem a Pastoral dos Coroinhas, o primeiro passo é apresentar essa pastoral para a comunidade. Isso pode ser feito por meio de folhetos que podem ser entregues aos paroquianos no fim da celebração, por meio dos avisos paroquiais, e com um cartaz no mural da igreja. Essas ações são simples, porém uma excelente oportunidade para despertar nas crianças e jovens o desejo de servir como coroinha.

Mas se a sua paróquia já tem essa pastoral, e você quer mais adeptos, uma ótima ideia é organizar um estande nos eventos da comunidade. Neste estande alguns coroinhas podem ajudar a explicar ao público o que é a pastoral e fazer o convite para os interessados em servir a Deus por meio da pastoral.

## **Não faça dos iniciantes o centro exclusivo de sua atenção**

É comum que o coordenador dedique-se totalmente à turminha de candidatos a coroinha e deixe de lado aqueles que já estão no serviço. É claro que os iniciantes precisam aprender o que os veteranos já sabem e que oferecer essa formação a eles demanda tempo. Contudo, não caia no erro de deixar que os coroinhas “formados” caminhem sozinhos por suas próprias pernas.

Os coroinhas precisam ser acompanhados pelo seu coordenador, que é quem vai perceber os acertos que precisam ser melhorados e os erros que devem ser corrigidos. Portanto, além do curso de formação para os calouros, estabeleça encontros mensais, pelo menos, para dar treinamento aos coroinhas, para alimentar sua espiritualidade, etc. E para fortalecendo os vínculos entre todos do grupo (iniciantes ou não), promova encontros de lazer e retiros ou, também, tardes de encontro com as famílias.

## **Elabore um estatuto**

Um estatuto é um regulamento que apresenta o conjunto de

regras que tem a pretensão de organizar, nesse caso, a Pastoral dos Coroinhas. É o estatuto que vai garantir que quando houver a troca do coordenador as regras do grupo continuem as mesmas.

Neste material deve conter informações como: breve histórico do grupo (quando foi formado, quais são seus padroeiros, os valores do grupo, seus objetivos); informações sobre a organização (as funções do coordenador e do vice-coordenador, como e quando deve ser a eleição, e as funções de outros membros); como deve ser a admissão de novos candidatos a coroinha (idade, se é permitido meninas ou apenas meninos); como deve acontecer a formação para os novos coroinhas; como acontecerá a formação continuada para os que já servem na pastoral; a periodicidade dos encontros; as consequências para os que faltam com sua responsabilidade; as vestes definidas; o comportamento esperado pelos coroinhas nas reuniões e durante o serviço; os deveres do coroinha; o que lhe é permitido; o que lhe é proibido; a conduta do coroinha dentro e fora da igreja; e demais informações importantes para organizar a Pastoral do Coroinha.

Ressaltamos que tudo o que estiver no estatuto precisa ser previamente aprovado pelo pároco. Recomendamos ainda que o estatuto seja entregue para todos os participantes da Pastoral dos Coroinhas. E sempre que possível faça com eles uma leitura dos principais pontos do documento para que refresquem em suas memórias seus direitos e deveres.

### **Um coordenador precisa ser firme, porém amável**

Um líder precisa ser moderado. Se por um lado é necessário haver regras, rigidez em demasia pode comprometer os resultados. Os coroinhas precisam ser conquistados e não obrigados. O coordenador precisa ser amado e respeitado por todos do grupo.

*Interessado em mais dicas de como implantar a Pastoral dos*

*coroinhas? Confira.*

---

# **Passeios inspiradores para você promover com o Grupo de Coroinhas da sua paróquia**

Para a vitalidade de um grupo é necessário que os seus membros convivam em harmonia. Em vista disso, é preciso promover o entrosamento. No grupo de coroinhas não é diferente. Pensando nisso, propomos alguns passeios que você pode fazer com sua turma. Acompanhe nossas dicas!

## **Façam uma peregrinação**

Que tal reunir os coroinhas e juntos peregrinarem até um lugar santo de sua região?! Ou, ainda, organizar uma excursão à um local conhecido nacionalmente, como o Santuário de Aparecida (em Aparecida – SP) ou o Santuário da Divina Misericórdia (em Curitiba – PR). Aproveite para explicar ao grupo por que o cristão é convidado a peregrinar até esses templos. Conte também a história do local que vocês escolheram para visitar. Além de um passeio, o momento irá inspirá-los a oração.

## **Leve-os para ter contato com vocações religiosas**

O grupo de coroinhas é também um celeiro de vocações sacerdotais e religiosas. Pensando nisso, leve-os para conhecer um seminário e/ou uma congregação religiosa. Esse passeio pode despertar nos coroinhas um amor e um respeito ainda maior pelos consagrados e missionários da Igreja.

## **Façam um *tour* por um museu de arte sacra**

Geralmente nas capitais e regiões metropolitanas a Igreja mantém museus – para preservar a história da Igreja naquela região, bem como peças antigas das comunidades. Neste passeio, certamente o seu grupo de coroinhas poderá adquirir conhecimento e interesse pela história do cristianismo.

## **Promova uma tarde num parque**

A diversão também é permitida! Reúna seu grupo para um passeio num parque de diversões. Aqui, os coroinhas irão se deparar com diversas possibilidades de aventura e diversão. Por isso, recomendamos que o grupo seja acompanhado por uma equipe de adultos. Lá vocês podem se dividir em pequenos grupos de 5 coroinhas, tendo cada grupo um adulto responsável. Isso ajuda a evitar desencontros e vocês poderão aproveitar esse dia com tranquilidade.

## **Piquenique e atividades ao ar livre é uma ótima opção**

Sabe aquele parque com uma natureza de encher os olhos? Aproveite os encantos desse lugar para promover a interação entre os coroinhas. Peça que cada um leve um alimento para ser compartilhado. Arranje algumas toalhas para dispor o lanche. Para as atividades, combine com seu grupo para que cada um traga algo diferente: bola, corda, patins, etc. Para aqueles que não gostam muito de se exercitar, indique que tragam livros para lerem e trocarem com seus amigos.

*Precisa de ajuda para a formação da Pastoral dos Coroinhas. Temos algumas dicas pra você!*

---

# Os 7 erros mais comuns de um coroinha

*Devemos servir nossa Igreja da melhor forma possível. Errar numa ou noutra coisa enquanto estamos aprendendo a exercer nossa função, acontece. No entanto, caro amigo, devemos nos corrigir para não cometermos tais erros novamente. Hoje vou te contar quais são os erros mais comuns cometidos pelos coroinhas, para que você esteja atento e preste um serviço agradável a Deus.*

## 1. Não dar importância ao estudo

Como tudo na vida, nós aprendemos enquanto observamos e estudamos. Por isso, é inevitável e extremamente importante que você estude aquilo que aprendeu nas reuniões de formação. Como coroinha, você deve ter interesse pela liturgia, para poder desempenhar sua missão com amor. Mais do que saber servir, você precisa compreender o que é a santa Missa. Então, nada de preguiça. Seja dedicado e estude tudo o que for necessário, principalmente sobre o serviço ao altar.

*Confira também os principais elementos litúrgicos da Missa. Veja no infográfico.*

## 2. Confundir os objetos litúrgicos

É muito importante que você conheça bem os objetos litúrgicos para que não se confunda durante a celebração. Eu já vi um coroinha, certa vez, que não se lembrava do que ele deveria entregar ao padre no momento do ofertório. Talvez isso tenha acontecido por nervosismo, mas quando temos conhecimento, a chance de cometer um erro é menor. Sem contar, que o fato de conhecermos os objetos litúrgicos já nos deixa mais tranquilos, não é mesmo?!

***Leia também: Coroinha, você conhece bem as suas funções?***

### **3. Esquecer-se da oração**

Não basta estudar e desempenhar bem sua função de coroinha. Você precisa buscar a oração como algo importante para sua vida.

A oração é um diálogo com Deus, no qual, nos apresentamos a Ele como somos, nossas tristezas, nossos erros, nossos acertos. Sempre que puder, entre em seu quarto e – no silêncio – reze. Fale com Jesus como você conversa com seus amigos. Diga a Ele tudo o que você tem dentro de seu coração. Peça também a proteção de Nossa Senhora e que Ela te ajude a dizer sempre “sim” a Deus. Nos dias em que você está na escala de serviço ao altar, procure chegar antes do horário para rezar diante do sacrário – se entregando a Jesus, como um instrumento da graça de Deus.

### **4. Ir servir com qualquer roupa**

Quando falamos em vestes, não nos referimos apenas às vestes litúrgicas dos coroinhas. Essas você já sabe que precisam estar limpas e bem passadas. Aqui quero chamar atenção para a roupa que você usa para ir à igreja. Um coroinha jamais deve ir para a Missa usando bermuda ou qualquer outra peça que exponha seu corpo inadequadamente, e muito menos calçando chinelos. Essas roupas são para outros momentos, jamais para se usar por baixo de suas vestes litúrgicas. Nosso corpo é sagrado, nossa missão de coroinha é sagrada. Essa santidade precisa ser preservada com comportamento e roupas adequadas.

***Leia também: Peças essenciais que não podem faltar no armário de um coroinha***

## **5. Deixar de lado a tradição litúrgica**

A liturgia não pode ser recriada ou reinventada. Se a regra diz que, durante o serviço litúrgico, é preciso manter determinadas posturas e conservar o silêncio, o coroinha deve preservar rigorosamente essa tradição.

## **6. Usar a Sacristia para conversas e brincadeiras**

A Sacristia é como que uma extensão do altar e deve ter sua sacralidade respeitada. Por isso, procure manter o silêncio neste ambiente e conversar apenas o que for necessário, com um tom de voz respeitoso, sem brincadeiras. É na sacristia que os coroinhas, os sacerdotes e equipe de liturgia se reúnem antes da celebração para se paramentar.

## **7. Não respeitar o jejum para a celebração Eucarística**

A Igreja pede a todos que respeitem o jejum de 1 hora antes de receber a Jesus Eucarístico. Por isso, o coroinha deve ter o cuidado de não ingerir alimento próximo do horário da celebração. Lembre-se meu amigo: quem não respeita o jejum não pode comungar.

Oferecer um serviço agradável a Deus é primordial a todo coroinha. Prestando atenção em sua conduta você pode corrigir possíveis erros que esteja cometendo.

*Você conhece São Domingos Sávio – um dos padroeiros dos Coroinhas? **Veja 5 fatos curiosos sobre a sua vida.***

---

# Peças essenciais que não podem faltar no armário de um coroinha

Hoje vamos conversar sobre vestuário. Você já deve ter ouvido alguém dizer que uma roupa adequada demonstra comprometimento. Isso é verdade! No armário de um coroinha, por exemplo, não podem faltar as vestes litúrgicas adequadas para a sua função.

## Mas quais são as vestes dos coroinhas?! Vamos relembrar!

É um conjunto formado por duas peças: a túnica, geralmente **vermelha** ou **preta**; e a sobrepeliz, que é sempre branca.

Um coroinha comprometido deverá cuidar para que suas vestes estejam sempre limpas e bem passadas. É por isso que ao final de cada celebração, ao tirá-las, eu observo bem se elas estão precisando ser lavadas. Caso estejam sujas, eu levo para minha casa para que sejam higienizadas.

[Leia também: Coroinha, você conhece bem as suas funções?](#)

Outra peça que não pode faltar é um calçado discreto que combine com o restante do traje. Geralmente os sapatos do coroinha são na cor preta ou vermelha, de acordo com a cor da túnica. Também os sapatos precisam estar sempre limpos!

Hoje percebemos que ser um coroinha comprometido não é algo tão fora do comum, não é mesmo?! Com um pouco de cuidado e atenção você estará sempre impecável para servir ao altar!

Gostou das nossas dicas de vestimenta para coroinha? Confira esses produtos no nosso [site!](#)

---

## **Pastoral dos Coroinhas: Sua importância na vivência litúrgica da comunidade**

Desde muito pequenos que os cristãos podem descobrir a alegria de servir a Deus e à Igreja. E é para proporcionar essa descoberta que a Pastoral dos Coroinhas vem trabalhando com as crianças e adolescentes, fazendo-os mergulhar na beleza da liturgia e dos mistérios da nossa salvação.

Essa pastoral desenvolve um significativo papel nas comunidades: de auxiliar as famílias a formar cristãos comprometidos com sua fé e que, no espírito do serviço à Igreja, aprendem o verdadeiro sentido de ser comunidade e o respeito pelo outro.

## **Pastoral dos coroinhas: berço de vocações**

Este apostolado representa um trabalho vocacional importante: hoje, o coroinha que serve ao altar, futuramente pode assumir outros ministérios leigos ou até mesmo descobrir um chamado à vida religiosa ou sacerdotal.

Essa promoção vocacional, tão eficaz assertiva, não se trata de suggestionar ou forçar as crianças a esta ou àquela vocação, mas de favorecer um ambiente saudável de descoberta e encantamento do que Deus tem para cada uma como projeto de

realização e missão.

[Leia também: Dicas práticas para organizar a formação da Pastoral dos Coroinhas](#)

No seu serviço, a Pastoral dos Coroinhas consegue despertar nas crianças e adolescentes um verdadeiro respeito e amor pela Sagrada Eucaristia. Também incentiva a espiritualidade dos coroinhas, instruindo-os sobre a espiritualidade e a necessidade de uma vida de fé permeada pelas Sagradas Escrituras e fortalecida pela oração.

## **A evangelização das famílias**

Outro notável resultado da ação da Pastoral dos Coroinhas nas comunidades é a evangelização das famílias, visto que a participação da criança acaba por fortalecer os laços de todos os membros do núcleo familiar com a comunidade. A atuação pode acontecer também com aquelas que estavam mais afastadas da Igreja, ao terem seus filhos convidados a participar da Pastoral dos Coroinhas, encontram uma oportunidade para se reaproximarem da Igreja e terem sua fé renovada.

## **O que é ser coroinha**

A missão do coroinha é prestar serviços ao altar nas Celebrações Eucarísticas em toda a liturgia. Mas não apenas isso, a sua missão é muito maior: o coroinha tem o compromisso de zelar e defender a eucaristia. Para exercer esse ministério, algumas paróquias determinam que a criança tenha feito a primeira comunhão, já outras acolhem nesta pastoral crianças a partir de oito anos. Algumas determinam que o pároco precisa convidar a criança ou o adolescente para fazer parte da pastoral, em outras basta que o pequeno cristão sinta vontade de ser um coroinha.

## Como deve ser um coroinha

O que, de fato, todas as paróquias concordam é que para servir ao altar, além de aprender sobre a liturgia, o coroinha precisa desenvolver algumas atitudes: espírito de equipe – todos os coroinhas trabalham juntos, sem competições, todos devem buscar o companheirismo e a amizade; espírito de solidariedade e disponibilidade – todos aprendem a estar atentos às necessidades do outro, bem como estar sempre prontos para ajudar da maneira que puder; espírito de piedade – o coroinha deve desempenhar sua função com amor, atenção, respeito e devoção.